

Reunião de discussão pública sobre a ampliação proposta pelo Terminal de Contêineres de Paranaguá e a navegação na região do empreendimento

MEMÓRIA DE REUNIÃO

A presente reunião pública realizada no dia 21 de setembro de 2016, com início às 14 horas e 30 minutos, na Associação Barcos de Turismo do Estado do Paraná (Barcopar), contou com a presença dos associados proprietários de embarcações de turismo local e dos consultores ambientais da empresa Acquaplan, responsável pelo Estudo Ambiental do empreendimento em questão. A técnica responsável primeiramente apresentou um acordo de convivência, sendo depois apresentada a pauta da reunião. Foi relembrada as partes do licenciamento ambiental e de que neste caso está sendo realizado o estudo ambiental que precede a licença prévia. Foi apresentado novamente o projeto de ampliação proposto pelo empreendedor e apontado que neste estudo são abordados os meios físico, biológico e socioeconômico, sendo que esta reunião diz respeito ao meio socioeconômico, e tendo em vista do diagnóstico realizado, mais especificamente à navegação na região do empreendimento proposto. Desta forma, a técnica apresenta alguns resultados do monitoramento do tráfego de embarcações realizado na região desde 2012. Após este momento, através de mapa ampliado e impresso, são apresentadas as partes da ampliação proposta pelo empreendedor. Primeiramente é falado da retroárea, sendo discutida com a associação se esta parte da construção teria alguma influência na navegação, neste ponto os associados foram unanimes em dizer que não iria ocorrer mudanças na navegação. Após, é apresentada a proposta de se instalar um novo cais na posição em que estão os dolfins atuais, sobre isto os associados também comentam que não há mudanças. A técnica lembra que considerando que a área já é para atracação de navio não deverá haver diminuição do espaço para a navegação devido a implantação deste cais. Por fim, a técnica apresenta o novo posicionamento proposto para os dolfins, adiantando que devido ao resultado das reuniões do diagnóstico socioambiental participativo - nas quais as comunidades apontaram que a manobra de navios ali afetaria a navegação, e à

demandas dos órgãos licenciadores foi mandado realizar um estudo de manobra para a atracação de navios ali. Foram apresentados os tipos de navios que poderão atracar nos dolfins e a apresentado que conforme estudo do histórico de atracação se prevê a atracação efetiva de um navio por semana nos novos dolfins, sendo após isto introduzido o estudo de manobras realizado. O estudo de manobras foi apresentado de forma sintética, mostrando as condições do método, a possibilidade de simulação de diferentes condições ambientais, citando a realização de simulações de manobra, e apresentando as formas que deverao ocorrer a atracação e desatracação de navios, sendo apresentadas as recomendações do estudo para o momento de atracação. A técnica disse que devido à forma das manobras, entende-se que é um risco o tráfego de embarcações no momento de atracação de navios nos novos dolfins propostos, sendo então propostas medidas de mitigação. As medidas apresentadas foram: Balizamento novo; Planejamento dos horários de atracação; Construir pontos de espera para embarcações menores; Nas manobras disponibilizar embarcação para apoio de embarcação menores (cuidado, emergências médicas, reboques, etc). Um dos associados falou que vai afetar a navegação, sendo que a Capitania dos Portos poderá proibir a passagem e isto será muito prejudicial a eles sendo que todos foram a favor da opinião. Foi solicitada pelos associados uma reunião com a presença da Capitania dos Portos para que sejam avaliadas as passagens das embarcações no local de ampliação. Outro associado falou que o planejamento de horário não será viável pois depende de práticos, movimento de maré ou condição climática. O mesmo associado comentou sobre a criação de um "mole" entre os dolfins e a ponta da cruz para que houvesse uma passagem segura. Os associados entendem que é preciso evoluir mas pedem que em contrapartida, nesta obra, a Barcopar seja a única empresa contratada no caso de serviços de navegação e apoio portuário do TCP. Após discussão foi realizada dinâmica para que a comunidade sinalizasse através de adesivos quais medidas mitigadoras consideram mais eficientes sendo que aquelas medidas já mencionadas pela técnica serão obrigatoriamente realizadas e que retornaremos em um novo momento para dar resultado sobre as medidas mitigadoras mais votadas e propostas pelos associados. Dentre as medidas mais votadas foi que qualquer serviço de navegação nesta obra seja feita através da Barcopar. Foram medidas compensatórias apresentadas as empreendedor: a construção de um colégio em Amparo para atender as crianças

de Piaçaguera e Eufrasina, a viabilização do licenciamento ambiental da dragagem do canal do Roque, desde Paranaguá, até os acessos de São Miguel e Ponta do Ubá, projetos de educação ambiental e o fortalecimento da associação Barcopar, um associado pediu para inserir uma proibição para os táxis náuticos para que estes não realizem passeios no porto por haver a possibilidade de acidentes prejudicando assim todos os associados. Nesse momento foi também realizada dinâmica para ver quais medidas compensatórias são as mais interessantes para os associados, sendo que o mais votado foi o fortalecimento da Associação da Barcopar principalmente com enfoque ao marketing. A Barcopar pede uma reunião em urgência com a TCP para assinatura de um documento de comprometimento das medidas mitigadoras ou compensatórias e posteriormente uma reunião com a Capitania dos Portos para ordenação do tráfego no local. Por fim, a técnica abriu espaço para que os associados opinassem em mais pontos que julgam necessários, sendo que o senhor Edeniu pede que não seja permitido que embarcações de outras localidades realizem os serviços de navegação desta obra, sendo privilegiado os barcos da Barcopar com contratação realizada diretamente pelo TCP. Após término da reunião foi lida esta ata que segue assinada por todos os presentes.

A seguir assinatura dos presentes na reunião

The Fourier	
Get on row - P. Serolie	to du le l'estate de la
Offici	
The second secon	Fig
Charles maina .	la di i di ancienti di incienti di incient
ELISTAV DOS SANTOS GUL	
THE AT I	Marie Andrews Committee Co
Parts hul	HII_L I I I I I I I I I I I I I I I I I I
Jara Reging Janyario de Portes	
(Confline)	Miles en l'agresse de la little de la company de la compan
	E BOOK OF THE STATE OF THE STAT